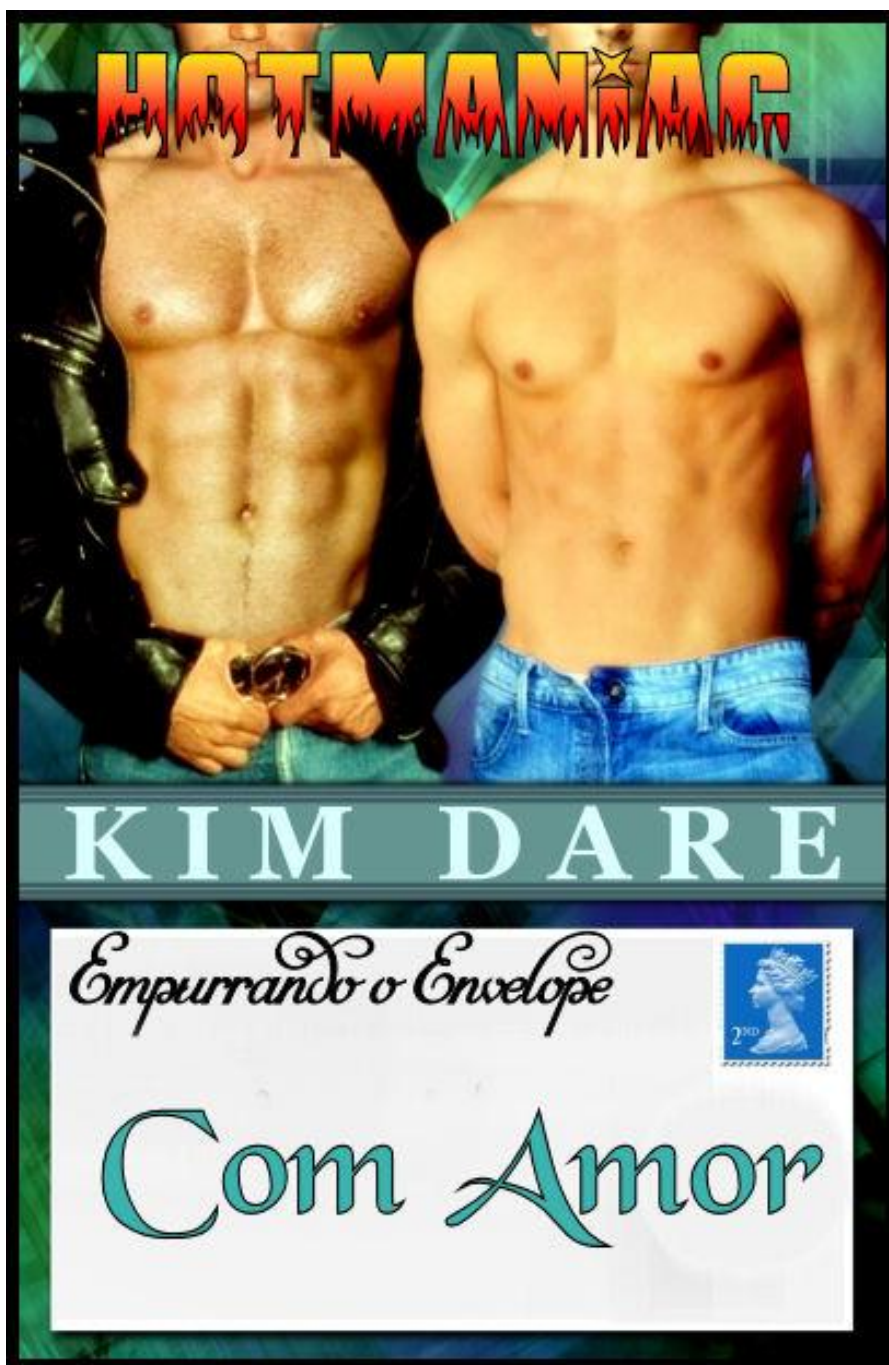




HOTMANIAC

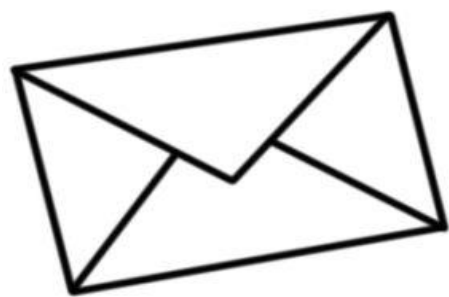
Apresenta ...

Empurrando o Envelope



Com Amor

Empurrando o Envelope 14



HOTMANIAC

Apresenta ...

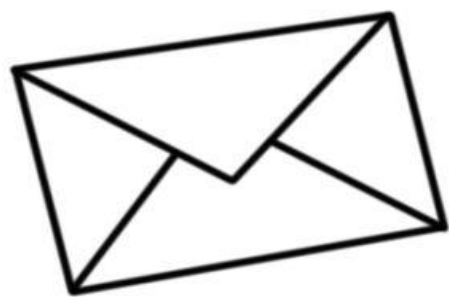
Empurrando o Envelope

Joe tem um plano. Se funcionar, Scott ia começar a sua viagem em direção a total confiança no seu relacionamento. Se isso não funcionasse, bem, eles iam estar ferrados. E não havia Plano B.

Scott não está surpreso ao descobrir que a carta final que Joe tem a intenção de mandar para ele está preenchida com nada, além de ordens, e nem sequer lhe ocorre desobedecê-las.

Quando ele fica no quarto dos fundos de um bar de BDSM, Scott não sabe o que vai acontecer a seguir. E, apesar de todos os cuidadosos planos de Joe, ele poderia muito bem ter algumas surpresas, também.





HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Capítulo Um

As ordens contidas na última nota de Joe para Scott eram muito simples, elas foram colocadas em uma bela pequena lista de coisas a fazer para ele seguir. Se ele tivesse sido capaz de desfigurar a mensagem do outro homem, Scott teria atravessado cada item na lista quando ele a completou. Por outro lado ele se contentou com a leitura da lista por mais um tempo, assegurando-se de que ele tinha feito tudo o que Joe tinha ordenado.

Embalar tudo o que você possui em caixas, com exceção das suas roupas no corpo.

Resolver qualquer aluguel pendente com o seu senhorio.

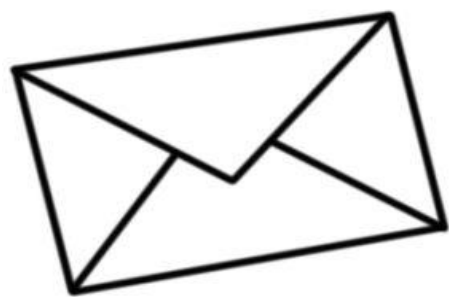
Esteja na porta dos fundos do Príncipe Carvalho na Rua do Canal, às dez horas na sexta à noite.

Fale com o Frank. Faça o que ele diz.

Sim. Scott balançou a cabeça quando ele cuidadosamente colocou a carta de volta no bolso. Ele estava exatamente onde ele deveria estar. Tudo estava como Joe queria e, mesmo que ele parecesse tão assustador como o inferno, pelo menos, Frank não tinha ordenado que ele fizesse nada, além de se sentar em uma sala um pouco sombria na parte de trás do clube.

Tudo estava bem, Scott lembrou a si mesmo novamente. Ele pertencia a Joe, e...

— Olá.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott se levantou tão rápido que as pernas de metal da sua cadeira raspavam ruidosamente contra o chão de concreto áspero antes da coisa toda cair no chão.

Se ele tivesse sido capaz de tirar o olhar de Joe por um momento, Scott poderia ter sido capaz de verificar se Frank, ou o outro segurança que estava desfrutando de um tranquilo cigarro com ele na porta dos fundos do clube, se virou para encara-lo.

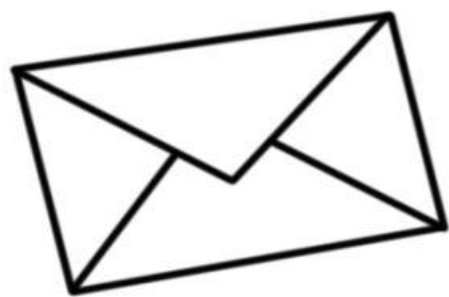
A especulação era inútil. Joe deixou Scott encantado no momento em que o viu. — Você fez o que eu disse? — Joe perguntou.

— Sim, senhor.

Joe indicou que Scott deveria pegar a cadeira e se sentar novamente. Joe tomou a cadeira em frente a ele. Não havia outros móveis na sala. Parecia mais um depósito do que qualquer outra coisa, ou talvez uma cela. Escondida na parte de trás de um clube de BDSM, as chances de que realmente fosse uma, provavelmente estava bem perto.

— Você está ótimo, senhor — Scott deixou escapar. Era nada mais nada menos do que a verdade, mas isso não significava que Scott tinha o direito de dizê-lo. Ele tinha certeza de que este era o tipo de clube que um submisso não tinha quaisquer direitos. Ele nunca deveria ter falado sem permissão.

— Um — Joe apontou para a ponta do dedo, exatamente da mesma maneira que ele tinha feito da última vez que tinham se visto um ao outro. — Não se preocupe com a sua roupa, eu trouxe algo para você vestir. — Outro dedo recebeu a sua atenção. — Dois, não há ninguém aqui que você precise ter medo. A Maioria dos caras parece duro, mas posso dizer-lhe coisas sobre cada um deles que faria você vê-los com uma luz totalmente nova.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott não tinha a intenção de parecer cético, mas talvez o seu rosto pensasse diferente. Joe levantou uma sobrancelha como se aceitando um desafio.

— Veja aquele cara falando com Frank, aquele com a tatuagem com chama correndo ao lado do seu pescoço?

Scott deu um aceno discreto tanto quanto possível; especialmente porque o exagero era muito memorável.

— Seu nome é Tony e o seu passatempo favorito é crochê.... Acho que é uma espécie de tricô, ou algo assim. Ele faz esses pequenos animais/monstros e os vende na rede e aparentemente, ele faz um bom dinheiro.

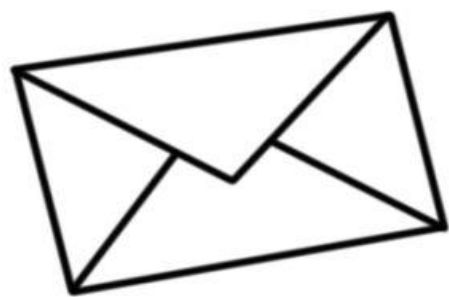
Scott piscou verificando o cara novamente, apenas no caso de que havia algo sobre ele que ele tinha perdido anteriormente.

— E Frank, ele está seriamente criando gatos persas, você sabe, aqueles dos vilões de Bond para quem eles contão tudo quando eles estão conspirando para dominar o mundo. Ele tem muito mais brinquedos de gato no seu apartamento do que ele tem gatos de nove caudas¹, se isso quer dizer alguma coisa.

Scott sorriu levemente enquanto ele tentava imaginar Frank com um gatinho e não conseguiu.

— Eles são apenas caras normais que por acaso gostam de brincar com as algemas, assim como você e eu. Você é tão bom quanto qualquer





HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

outro homem neste lugar, Scott, e você tem tanto direito de estar aqui como qualquer outra pessoa. entendeu?

Scott balançou a cabeça. Ele certamente compreendeu o que cada uma das palavras de Joe significava. Acreditar nelas, quando unidas, isso era mais difícil, mas ele ainda respirou fundo e deu o seu melhor tiro.

Quando o silêncio tornou-se desconfortável, Scott pigarreou. — Posso perguntar por que estamos aqui, senhor?

— Porque, tanto quanto eu gostaria de mantê-lo para mim para sempre, precisamos ser vistos juntos em público antes de você provavelmente desenvolver uma impressão estúpida sobre eu ter vergonha de você ou algum touro como aquele.

Scott balançou a cabeça.

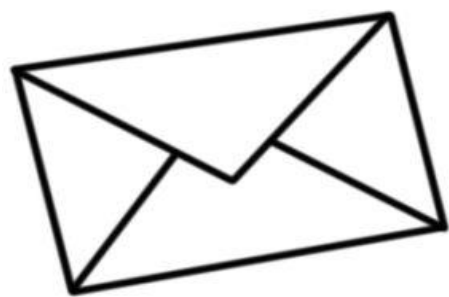
— Nós não vamos ficar muito tempo, mas nós estamos indo ir para o clube — Joe disse com firmeza. — Vamos tomar uma bebida. Vou apresentá-lo a algumas pessoas. Todo mundo vai nos ver juntos. Então, quando eu tiver certeza de que você acredita que eu estou completamente feliz com o mundo inteiro sabendo que estamos juntos, vamos voltar para o meu apartamento e ter um sexo quente, áspero e incrível. Isso soa como uma boa ideia?

Scott balançou a cabeça. Ele realmente gostou da ideia principalmente da última parte do plano, e nada mais.

— Alguma pergunta? — Joe perguntou.

— Se eu dissesse que eu já acredito que você não tem vergonha de mim, podemos avançar para a parte em que vamos voltar para o seu apartamento e...

— Não. — A palavra não foi tirada ou gritada. Joe disse perfeitamente agradável, mas também com a certeza de que ele tinha a última palavra sobre o assunto, em cada matéria.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott acenou aceitando tudo.

— Há mais uma coisa que temos que resolver antes de entrarmos no clube — disse Joe.

Pela primeira vez, Scott percebeu que Joe trouxe um saco desportivo para o quarto com ele. Ele agora estava colocado no chão, aos pés de Joe. Scott assistiu, Joe se inclinar para frente e abrir um compartimento.

— Eu tenho que me trocar — Scott lembrou. Seu coração afundou quando viu o outro homem abrir uma pequena partição na extremidade do saco. Seja qual for a roupa que ele considerava adequada para Scott vestir, tinha que ser minúscula.

— Não, antes disso também — Joe corrigiu.

— Oh — Scott sorriu aliviado.

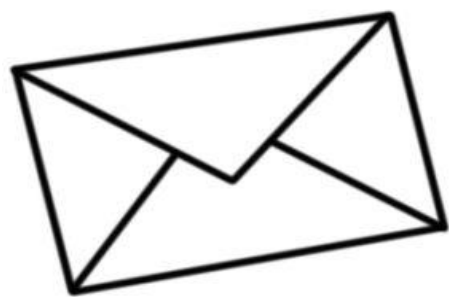
Joe se levantou, com um comprimento de corrente de prata na sua mão.

A expressão de Scott ficou instantaneamente séria. — Um colar.

— Menino inteligente — Joe murmurou, mas o seu foco era todo no fecho que ele estava desfazendo. — Venha aqui.

Scott hesitou por um momento, olhando para os caras da segurança, mas o que Joe pensava dele era muito mais importante do que a opinião de qualquer outra pessoa sobre ele. Scott se abaixou de joelhos na frente da cadeira de Joe, apresentando o pescoço de modo que ele esperava ser o ângulo mais fácil possível.

Joe não tinha sugerido que ele devesse usar o colar. Nenhum pedido tinha sido proferido. Scott estava bem ciente de que Joe tinha tomado a decisão muito antes de qualquer um deles chegar ao clube naquela noite. Provavelmente ainda não tinha ocorrido a Joe que Scott iria recusar.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott sorriu para si mesmo. A intuição de Joe sobre a situação não poderia ter sido melhor. Apresentando a decisão final adequada a Scott no chão.

A prata clicou facilmente no lugar na parte de trás do pescoço de Scott. — Feito.

Joe colocou um dedo sob o queixo e encorajou Scott a olhar para cima. Os dedos da outra mão ligados através da corrente. Era isso que o colar era, Scott se perguntou se era uma maneira mais fácil para Joe se apegar a ele e controlar os seus movimentos? Alguns dos dominantes que Scott tinha visto por ai certamente tinham usado colares dessa maneira, mas...

— Isso significa que você pertence a mim — disse Joe, quando seus olhos se encontraram.

Scott olhou para ele, chocado com o quão sério ele parecia quase mortal. Era, obviamente, muito mais do que uma pega conveniente para ele.

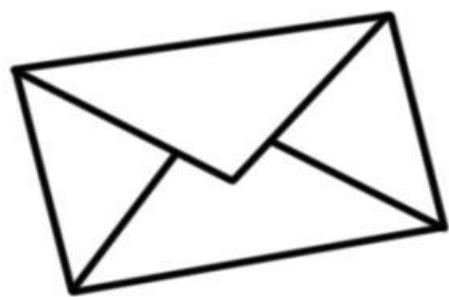
— Isso significa que você é o meu submisso e eu sou seu dominante. Significa que você é responsável perante mim, e que, de uma maneira um pouco diferente, eu sou responsável perante você, também.

— Sim, senhor. — Scott não conseguia pensar em mais nada para dizer.

— Eu tenho você, e eu sou responsável por você. Seu trabalho é me obedecer, e o meu é ter certeza de emitir as ordens certas.

Scott ingeriu. — Sim, senhor.

— Aconteça o que acontecer, a partir deste momento, este colar não deixa o seu pescoço, por qualquer motivo. — Ele franziu a testa um pouco, como se algo tivesse ocorrido a ele para fazê-lo pensar que não era uma declaração maravilhosa.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott prendeu a respiração enquanto esperava o veredicto final de Joe.

— Se você tiver que fazer um raio-X, ou algo assim, eu vou te dar um substituto temporário que não é de metal. — Joe balançou a cabeça, como se muito satisfeito por ter resolvido esse problema. — De qualquer maneira, você vai usar o meu colar para o resto da sua vida, e eu estarei lá para ter certeza disso.

Scott desejava que houvesse algo mais que pudesse dizer em resposta, mas as únicas palavras na sua cabeça foram aquelas que Joe tinha acabado de dizer a ele, que giravam na sua mente, preenchendo cada parte da sua psique. Não havia espaço para outros pensamentos, para palavras que eram dele.

— Sim, senhor — foi tudo o que consegui dizer.

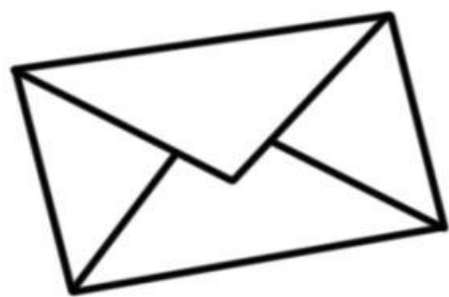
— Eu não vou insistir para que todos na sua vida saibam que você está preso, — Joe disse, sua voz e a sua expressão tão graves como nunca. — Pode ser apenas um colar de prata para eles. Mas, qualquer homem que sabe sobre BDSM não vai demorar muito para adivinhar o que é. Ele saberá que você está reivindicado que ele não tem direito nem de sorrir para você sem a minha permissão, e eu nunca vou considerar isso, para ser outra coisa senão uma coisa boa.

— Sim, senhor. — As palavras de Scott eram pouco mais que sussurros agora, mas Joe continuou com confiança, como sempre quando ele falou de novo.

— Você é meu. Nunca duvide disso.

Scott balançou a cabeça novamente. — Sim, senhor.

A Seriedade de Joe lentamente foi substituída por um sorriso. — Bom garoto. — Ele abaixou a cabeça e trouxe os seus lábios juntos.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott não hesitou em fechar os olhos e se entregar ao beijo. Ele tinha a estranha sensação de que, em um quartinho nos fundos de um bar de couro, com apenas dois seguranças viciados em nicotina como testemunhas, ele tinha acabado de se casar com Joe.

Você vai usar este colar para o resto da sua vida. Até que a morte nos separe.

Um anel de casamento por qualquer outro nome...

Scott gemeu no beijo e tentou se fazer um pouco mais alto que ele era para estar mais acessível para Joe que nunca. Joe puxou a gola de Scott em resposta, encorajando-o a se esforçar no beijo, mesmo enquanto ele estava de joelhos.

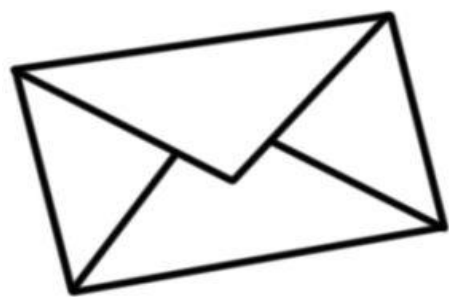
Era tão perfeito, tão certo. Pela primeira vez, realmente parecia possível para Scott que o que eles tinham juntos poderia durar para sempre, que Joe poderia querer ele por toda uma vida.

O beijo terminou, mas nem Scott nem Joe se afastaram. Seus lábios permaneceram a apenas um sopro de distância. A pequena inclinação da cabeça de Joe trouxe a sua têmpora para descansar contra a testa de Scott.

— Eu te amo. Posso não ser o tipo de cara que se lembra de dizer isso muitas vezes, mas cada vez que você tocar este colar, cada vez que ele se mover contra a sua pele ou você sentir o seu peso em torno do seu pescoço, é o que ele significa.

Scott fechou os olhos com muito rigor. Sem estar consciente disso, ele ergueu a mão e enganchou o dedo através do colar ao lado dos dedos de Joe.

Eu amo você, também. Exceto que Scott estava certo de que Joe não estava dizendo nada disso só para ele ouvir de volta o que ele disse a ele.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Obrigado, senhor — Isso parecia ser uma resposta muito mais apropriada.



Joe sorriu para Scott.

Havia uma expressão diferente nos olhos dele quando ele olhou para ele em troca? Seria maravilhoso pensar assim, mas provavelmente seria igualmente irrealista esperar que um colar poderia agir como uma varinha mágica ou uma correção instantânea.

— Vem, antes que eu me empolgue e vá te foder aqui no chão.

Scott entreabriu os lábios.

— Não é uma opção — Joe interrompeu, antes que Scott tivesse a chance de lhe dizer o quão bem ele estaria com esse cenário.

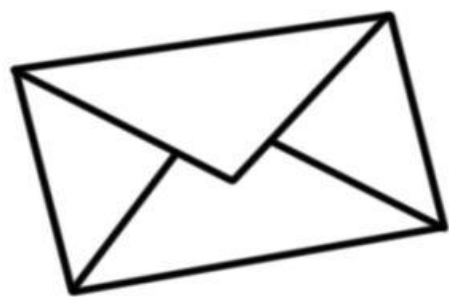
Os lábios de Scott voltaram juntos.

— O tempo para você mudou — disse Joe. — Dê-me o seu casaco.

Scott deu o seu vestuário sem uma palavra.

Olhando para o outro lado da entrada dos fundos do clube, Joe viu que Frank e Tony tinham feito uma pausa para fumar. — Ei, vocês dois. — Eles se viraram para encará-lo. — Cai fora.

Os dois homens riram de bom humor e fizeram o seu caminho passando pela sala de estar improvisada do clube. Quando Frank passou, Joe



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

apertou as mãos dele, Scott não parecia pensar que havia algo de estranho nisso.

Ciente de que tudo estava indo como planejado, Joe esperou até que os outros dois homens estivessem completamente fora de vista. Sentado em sua cadeira, ele acenou com a cabeça para o saco. — As novas roupas do clube estão na seção do centro.

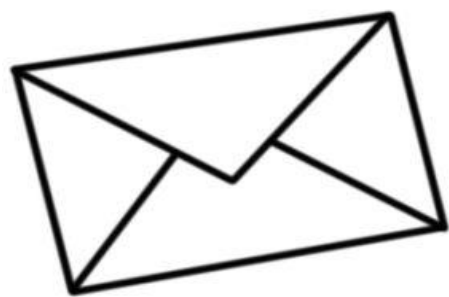
Scott abriu a bolsa com cautela óbvia. Joe o assistiu retirar a calça de couro que ele tinha comprado para ele, então a camiseta sem mangas branca simples. Na parte inferior direita estavam as tradicionais botas de estilo militar, completas com algumas meias grossas.

Joe estava razoavelmente certo de que ele sabia as medidas do corpo de Scott. Ele corria as mãos sobre cada centímetro dele com frequência suficiente. Ele sorriu para si mesmo enquanto Scott timidamente tirou as suas roupas, então, provou que ele estava correto em todas as mensurações. As calças colaram em Scott como uma segunda pele. Agarrando os quadris do outro homem, Joe puxou-o para frente para ficar diretamente na frente do seu assento.

— Perfeito.

Mesmo sob as luzes suaves, o colar de prata brilhou e se destacou muito bem contra o pescoço de Scott. Joe estendeu a mão e o ajustou para que a pequena plaquinha fixada ao anel juntamente com o fecho estivesse nitidamente contra o pequeno entalhe entre as clavículas de Scott.

Foi realmente tentador não levar Scott para casa e toma-lo. Apenas o fato de que ele seria um sujeito amaldiçoado se ele não levasse Scott para fora, Joe se manteve de fazer exatamente isso.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Ele se levantou. Parados na fila da frente deixaria Scott nervoso. Ele sabia disso. Nada iria estragar a sua noite. Tomando Scott pela mão, ele o levou para o clube.

Quando entraram nas áreas públicas, Joe continuou andando, recusando-se a dar a Scott um momento para construir os seus nervos até proporções monumentais. Dentro de meio minuto, eles estavam ao lado do bar. Pela primeira vez, ter trabalhado em cada maldito clube na cidade trabalhou a favor de Joe.

— Dois especiais barmen — disse ele a um rosto familiar, entregando o seu dinheiro.

Duas garrafas de cerveja foram devidamente passadas por toda a superfície de madeira manchada com um aceno amigável de reconhecimento. Virando as costas para o outro barman, Joe entregou uma garrafa a Scott.

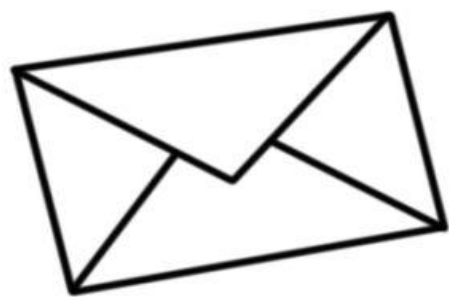
Ele então se moveu para ficar atrás de Scott e passou os braços ao redor dele em um gesto que era metade para fazer o seu amante se sentir seguro e outra sobre marcar o seu território na frente dos outros Doms presentes.

Prendendo Scott no lugar com a mão que não possuía a sua própria bebida, Joe espalhou os dedos e cobriu o abdomen de Scott com o máximo da sua mão possível.

— Não basta segurar a sua bebida, — ele ordenou. — Tome um gole. Vai esfriar os nervos.

Scott fez o que lhe foi dito, assim como Joe tinha vindo a esperar, mais um gole fez ele franzir a testa para a garrafa.

Mergulhando a cabeça, Joe sussurrou no ouvido de Scott. — Em certo tipo de clube não parece bom ter todo mundo por trás do bar bebendo



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

limonada durante toda a noite. Isso não significa que os funcionários estão autorizados a ficar bêbados no trabalho.

Scott acenou em compreensão e tomou outro gole de refrigerante cuidadosamente disfarçando.

— Bom garoto — Joe sussurrou no seu ouvido. — Eu quero que você esteja limpo para o que virá depois. Se você for bom, isso pode envolvê-lo gozando, também.

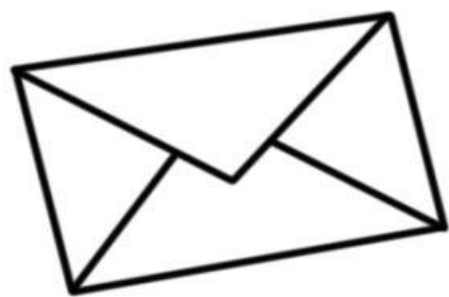
Capítulo Dois

Scott respirou fundo e fechou os olhos. Era fácil para Joe dizer que a bebida iria esfriar os seus nervos. A limonada estava fria, bastante justo. Na verdade, estava tão fria que realmente até poderia ter o potencial de ajudar Scott a limpar um pouco a cabeça, mesmo que Joe não estivesse pressionado firmemente contra as suas costas fazendo-o se sentir mais excitado a cada momento.

Scott tomou outro gole da sua limonada na garrafa de cerveja. Sua tontura não fez nada para parar a sua ereção dolorosa contra o interior da calça de couro apertada loucamente que Joe tinha fornecido para ele. Nada seria frio o suficiente para parar Joe de ser capaz de fazer Scott se sentir quente e incomodado quando quisesse.

— O que você acha do clube? — Joe perguntou.

— É... interessante, senhor — disse Scott. Ele baixou a voz na última palavra.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Não há necessidade de ser discreto, meu amor — Joe disse a ele com uma risada. — Todo mundo aqui entende por que um homem chama outro de senhor. Todos respeitem isso, também.

Scott mordiscou o seu lábio inferior. Erguendo o olhar da sua bebida, ele manteve os olhos por alguns segundos e deu o primeiro olhar real ao clube. Ninguém lhes deu a mínima atenção. Os homens estavam ao redor, conversando e recebendo amigos uns dos outros. A maioria deles usava couro. Alguns usavam coleiras, também, submissões de todas as formas, tamanhos e idades.

Gay. Perversos. Ambos eram vistos no clube. Não havia nada especial sobre o seu relacionamento com Joe, nada de fora seria capaz de se ver, pelo menos.

Scott inclinou a cabeça ligeiramente para o lado.

— Eles entendem o que significa ser um sub ou um dom, — Joe continuou.

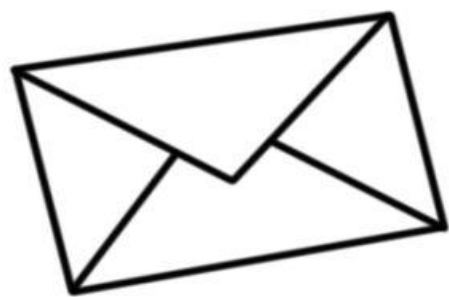
No fundo, a música tocava. A batida batia no ar. A ereção de Joe esfregava contra a bunda de Scott toda vez que o outro homem balançava os quadris no ritmo da batida. Isso fazia malditamente difícil para Scott pensar.

— É seguro para você ser você mesmo aqui, e o colar significa que ninguém vai colocar a mão em você — Joe deu um beijo no pescoço de Scott. — Exceto eu, é claro.

— Sim, senhor. — Scott fez questão de não sussurrar a sua resposta. Ele foi recompensado. Saiu muito mais alto do que pretendia. Damn! Scott imediatamente abaixou a cabeça quando o calor correu para o seu rosto.

— Diga isso tão alto quanto você queira. Grite no topo da sua voz. Isso é bom também — Joe prometeu.

Scott tomou um gole apressado da sua bebida.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— O que você deve fazer se você se sente nervoso? — Joe perguntou, falando as suas palavras suavemente contra o lóbulo da orelha de Scott.

O colar. Scott levantou a mão e enfiou os dedos em torno dos links de prata. Seus dedos roçaram algo que ele não tinha notado estar lá antes. Algum tipo de plaquinha?

Esticando o pescoço, Scott tentou olhar para baixo e ver o que era.

— Você pode olhar no espelho quando chegarmos em casa.

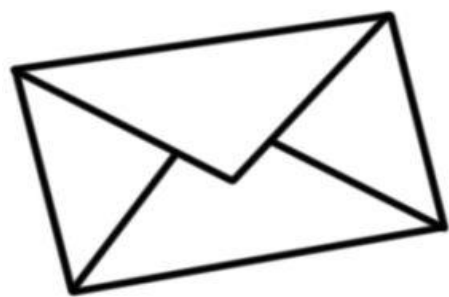
Quando chegarmos em casa.

Era uma coisa simples para Joe dizer, mas uma coisa maravilhosa para Scott ouvir. Ele tinha uma casa agora, e era com Joe. Scott fechou os olhos e inclinou-se mais confortavelmente no abraço de Joe. Não havia nenhuma necessidade real para eles irem para o apartamento, Joe era a casa dele.

Todo pensamento sobre a plaquinha no seu colar saiu da cabeça de Scott quando ele flutuou até a próxima hora, no alto de como a vida poderia ser maravilhosa. Joe falou com os outros homens, cada um com mais piercing e tatuagens do que o último. Ele apresentou Scott para eles também.

Aparentemente, Scott não era obrigado a fazer outra coisa senão acenar e dar um sorriso. Isso estava bom para ele. Alguns dos rapazes vestindo colares deram apertos de mãos nele, mas, mesmo assim, Scott não era obrigado a se afastar do conforto e da segurança dos braços de Joe. Os braços do dominante permaneceram envoltos em torno dele, sua presença envolvente colocando Scott em um casulo seguro.

— Você é um bom submisso, um bom homem. Estou orgulhoso como o inferno de ter você na minha vida, e eu não tenho nenhuma hesitação



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

em mostrar-lhe para ninguém. — Joe abaixou a cabeça em direção a orelha de Scott novamente. — Quaisquer dúvidas sobre alguma coisa?

— Não, senhor — disse Scott. — Não há dúvidas. — Para sua própria surpresa, ele percebeu que era realmente a verdade.

— Bom, porque se ficarmos por aqui por mais tempo, não há nenhuma maneira no inferno que eu vou ser capaz de esperar até chegar em casa. Vou acabar pulando no carro. — Joe colocou a garrafa sobre o balcão. Tomando a bebida de Scott dele, ele colocou isso de lado, também.

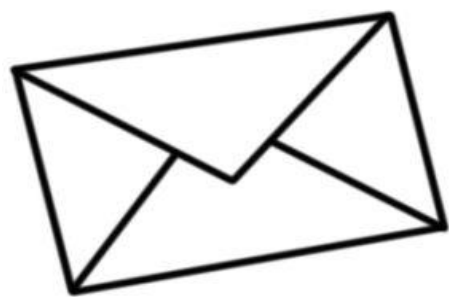
Maldição. Pela primeira vez naquela noite, Joe tirou os braços ao redor do torso Scott. Sentindo-se imediatamente vulnerável e exposto sem o contato físico com o outro homem, Scott baixou o olhar.

Um segundo depois, sem a sua mente consciente, estar consciente do que estava fazendo, Scott encontrou a sua mão indo para a sua nova coleira. Joe ainda estava envolto em toda a volta dele. A frequência cardíaca de Scott diminuiu. Tornou-se mais fácil para ele respirar. O mundo inteiro era, de fato, um lugar muito melhor.

Joe sorriu, pegando a outra mão de Scott e levou-o do clube. Scott seguiu um pouco admirado com a sua própria nova confiança. No carro de Joe, ele relaxou no seu assento. Ele tomou a sua decisão. Joe tinha aceitado a sua decisão. Ele pertencia a Joe, e agora, eles estavam indo para casa. Ele fechou os olhos e inclinou a cabeça para trás.

A única parte de Scott que não estava cem por cento feliz com os eventos era o seu pênis, e isso era só porque ele realmente queria gozar e a sua ereção não via nenhuma razão pela qual ele deveria ter que esperar até chegarem ao apartamento.

Mesmo que o seu eixo pressionasse mais dolorosamente contra a frente da sua calça de couro excessivamente apertada a cada minuto, Scott



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

descobriu que ele não estava nem decepcionado nem aliviado quando Joe não conseguiu parar e saltar nele em qualquer ponto na sua jornada pela cidade.

Era a escolha de Joe. Tudo isso era escolha de Joe agora. Scott sorriu para si mesmo. Ele só abriu os olhos e ergueu a cabeça quando o barulho do motor desapareceu de repente. Eles estavam fora do bloco de apartamentos onde Joe vivia. Scott piscou e tentou empurrar o seu cérebro em algo parecido com um processo de pensamento consciente, mas não foi fácil. Ele estava bêbado de alívio.

Joe desfez ambos os cintos e saiu do carro e deu a volta para abrir a porta de Scott.

— Obrigado, senhor.

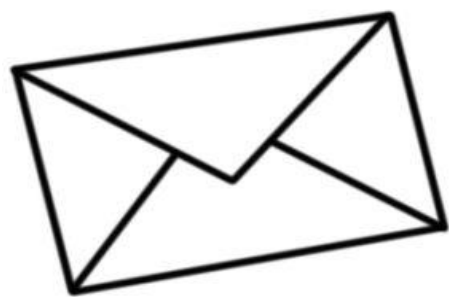
Joe passou o braço em volta dos seus ombros e guiou cada passo que Scott tomou todo o caminho até o seu apartamento. Sem sequer uma gota de álcool no seu sistema, ele era tão incapaz de cuidar de si mesmo como qualquer bêbado teria sido.

Três metros do seu destino, Scott ficou tenso, toda a sua sonolência desaparecendo de uma só vez. Ele fez uma parada completa a poucos metros de distância da porta da frente do outro homem, trazendo Joe a uma parada ao lado dele.

As luzes no corredor estavam esmaecidas em deferência ao adiantado da hora, e ele não se preocupava com a iluminação delas quando Joe conhecia cada passo da sua jornada pelo coração. Uma fina tira de luz mais brilhante era visível sob a base da porta de Joe.

— Será que você deixou a luz acesa quando você saiu, senhor? — Perguntou Scott. Sua voz soava oca, mesmo para os seus próprios ouvidos.

Joe deu-lhe um olhar estranho. — Por que?



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Exatamente, Scott pensou. Ele não se lembrava de haver uma luz no apartamento de Joe quando ele estava fora.

Porque hoje à noite? A questão rolava na mente de Scott, mas nenhuma resposta veio com ele.

O sangue de Scott ficou mais frio, até que ele mal fluíu o suficiente para fluir nas suas veias. — Eu acho que... — ele finalmente conseguiu dizer. — Eu acho que você poderia ter sido roubado enquanto estávamos no clube, senhor.

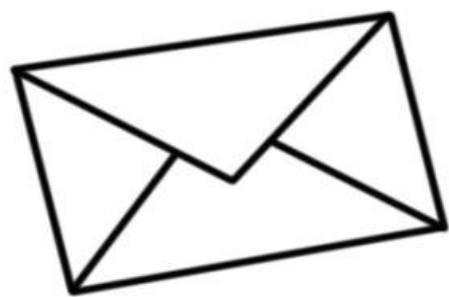


Joe olhou para Scott durante vários segundos, se perguntando de onde diabos tinha vindo isso. Sim, ele sabia que Scott era do tipo que se preocupava com praticamente qualquer coisa e tudo no universo, mas realmente, entrar em pânico com a segurança possivelmente inadequada de um apartamento que ele ainda não tinha se mudado, no entanto, era...

Os pensamentos de Joe morreram uma morte dolorosamente lenta quando ele traçou a linha de visão de Scott e viu uma luz brilhar por baixo da porta da frente. Ele não sabia o suficiente de palavrões fortes para caber na situação.

— Tudo está bem — disse Joe em primeiro lugar, em um esforço instintivo de confortar Scott.

Os ombros de Scott permaneceram tensos, mesmo na penumbra, era fácil ver a preocupação em seus olhos.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Joe estendeu a mão e atingiu a maçaneta da porta. — Veja, ela ainda está trancada. Devo ter apenas esquecido de desligar a luz quando eu saí. Não é grande coisa.

Scott seguiu para o apartamento sem uma palavra de discordância, mas Joe não deixou de notar o olhar que Scott lançou em cada canto da sala, verificando se havia itens em falta ou talvez para remanescentes intrusos à espreita nas sombras.

Joe abriu caminho direto para o quarto, determinado a seguir a sequência de eventos que ele tinha planejado. Os passos de Scott o seguiram, só para ficar em silêncio no meio do caminho do pequeno corredor. Joe virou-se a tempo de ver Scott alcançar a maçaneta da porta da sala.

— Não!

Scott congelou a sua mão pairando em pleno ar. Ele olhou para Joe, mas rapidamente baixou o olhar. — Posso apenas verificar muito rapidamente, senhor? — perguntou ele.

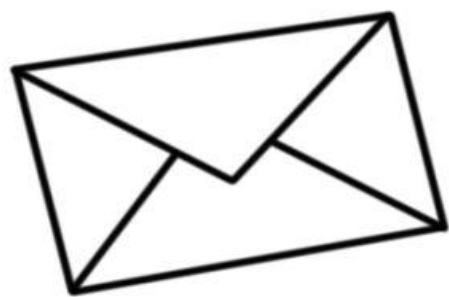
Joe manteve o seu rosto inexpressivo por pura força de vontade. — Não há necessidade.

Scott não moveu a mão para a porta, mas ele não a abaixou também.

— O que você acha que eu tenho que vale a pena roubar, afinal? — Joe perguntou. Ele apontou com um tom leve, mas ele não estava certo de que ele conseguiu. Hoje era importante, caramba, e ele tinha um plano.

Scott não respondeu. Ele recuaria se Joe ordenasse que ele deveria, Joe estava certo disso. E, ao mesmo tempo, ele sabia que Scott iria saber que ele estava errado ao confiar no seu mestre com um pedido de algo que era obviamente muito importante para ele.

Merda!



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Algo parece fora, senhor — Scott disse baixinho. — Eu sei que eu estou, provavelmente, apenas sendo bobo, mas... — Mas será que você entende o meu humor de qualquer maneira, senhor. Por favor. Eu não pediria se não fosse realmente importante para mim.

Foram as palavras que Scott não disse, e Joe ainda não tinha certeza suficiente se foi o seu amor ele que o convenceu a abandonar todo os seus planos para o resto da noite.

Ele se juntou ao seu sub na porta da sala. Ao invés de dar a permissão, Joe simplesmente abriu a porta para ele. Entrando, ele acendeu a luz. Mesmo quando o quarto estava totalmente iluminado, Joe não olhou para dentro em um único segundo. Sua atenção repousava diretamente sobre Scott.

A expressão do outro homem não se alterou, enquanto seus olhos viajavam lentamente de um ponto a outro. Finalmente, seu olhar se acalmou, mas ele não olhou em qualquer coisa dentro do quarto, ele olhou para o chão em frente aos seus pés, como se fosse a coisa mais fascinante que ele já tinha visto.

— Scott? — Joe solicitou.

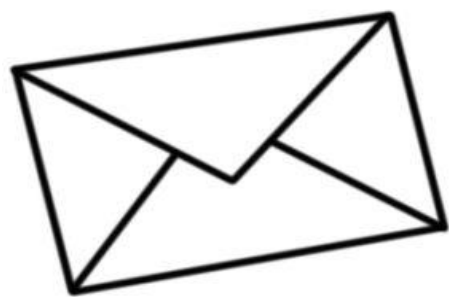
— Você comprou um sofá, senhor.

— Sim.

Scott mordeu levemente o lábio inferior. — É muito bom.

Joe estudou-o mais feroz do que nunca. O sofá era uma coisa surrada de couro velho, vinte anos fora de moda, mas ainda tão confortável como o inferno. Ele não deu a mínima se Scott pensou que era bom ou não. — Há qualquer outra coisa diferente ai dentro?

Os dentes de Scott morderam mais forte desta vez. Quando ele soltou o seu lábio, ele respirou fundo. Obviamente, não era o sofá que o apavorou. — Há algumas caixas lá, senhor.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

— Caixas? — Joe perguntou.

— Todas as caixas do meu quarto — Scott finalmente falou.

— Sim — Joe não se atreveu a piscar no caso dele não conseguir detectar algum lampejo de emoção de Scott, ele não podia se dar ao luxo de perder nenhuma pista.

— Você trouxe para cá, senhor.

— Sim — disse Joe novamente.

Ainda não havia maneira dele saber se Scott estava prestes a enlouquecer completamente ou não. Joe assistiu. Ele esperou. Não havia mais nada que ele pudesse fazer. Dominância não significava absolutamente nada nessa situação, tudo dependia de Scott.

— Quando? — Scott finalmente perguntou.

— Eu peguei a chave do seu bolso do casaco quando você trocou de roupa. Frank e Tony foram para o seu quarto para pega-las enquanto estávamos no clube. Eles são bons rapazes. Eu confio neles com a minha vida.

Scott balançou a cabeça, muito ligeiramente.

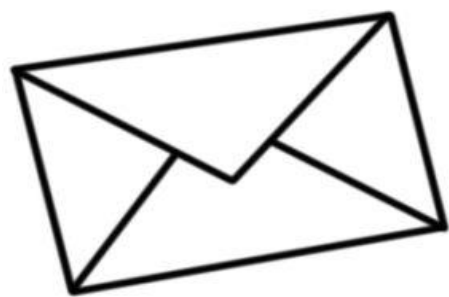
— Suas coisas não estariam mais seguras com uma escolta policial.

Outro aceno de cabeça.

Joe resistiu ao impulso de gritar no topo dos seus pulmões de pura frustração, ou para exigir que Scott desse qualquer tipo de veredito antes que ele estivesse pronto.

Scott estendeu a mão e enfiou os dedos no colar. Ele sussurrou algo sob a sua respiração. A única palavra que Joe pegou foi “real”.

— O que você disse? — ele perguntou, incapaz de fazer a pergunta como um inquérito educado.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott piscou. Ele se virou para olhar para Joe. — Isso é real, não é, senhor? — disse ele. — Isso está realmente acontecendo. Você realmente quer que eu more com você. Você realmente me deu um colar.

— Sim.

Scott não disse nada, mas ele não precisava mais. Seu sorriso disse a Joe tudo o que ele precisava saber. Ele soltou a respiração que tinha mantido durante toda a conversa.

— Você é realmente meu — Joe confirmou a sua confiança mais uma vez em voz alta.

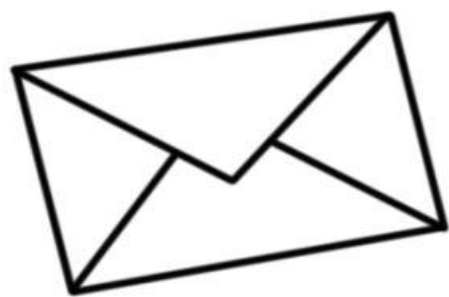
Scott virou-se para Joe corretamente. Ele tomou metade de um passo na direção dele. Não havia nervosismo nele, nenhum sinal de que ele não estava completamente certo da aceitação de Joe.

Outro meio passo à frente e Scott estava nos braços de Joe. Teria sido perfeito, se apenas não houvesse uma quantidade estúpida de tecidos entre eles. O couro era tudo muito bom, mas não deveria ter sido autorizado a separar pele de pele.

Capturando os lábios de Scott em um beijo que exigia nada menos do que a submissão absoluta do outro homem, Joe e Scott andaram para trás na sala de estar. Scott estendeu a mão e passou os braços em volta do pescoço de Joe, aceitando todas as decisões de Joe como se nada jamais pudesse se sentir mais natural para ele.

Sofá. Pele. Sexo.

Joe tinha feito tudo o que podia fazer para Scott se sentir querido e seguro. Agora, era hora de ir para a outra parte das atividades da noite. Joe teve que encaminhá-los para o sofá, livrar-se das suas roupas e encontrar a pele abaixo. Então, finalmente, graças a Deus, eles estariam autorizados a



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

foder um ao outro sem quaisquer dúvidas ou incertezas que pairavam sobre as suas cabeças.

Joe tinha apenas dado alguns passos quando ele percebeu que ele deveria ter dito aos caras para empilhar as caixas do outro lado da sala. Existia toda uma pista de obstáculos entre onde eles estavam e os sofás.

Quebrando o beijo por um momento, Joe olhou por cima do ombro em direção ao quarto, seu agradável, quarto familiar com todos os seus brinquedos de fácil acesso e com um piso completamente livre para eles atravessarem.

Não. Esse espaço era ainda tudo sobre ele, mas levaria tempo para mudar isso. O sofá ia ser sobre eles desde o início e Joe decidiu ali mesmo que ele era bom para fazer sexo hoje à noite.

— Senhor? — Perguntou Scott. Por que diabos você parou de me beijar? Essa pergunta permaneceu não dita, mas pairava no ar.

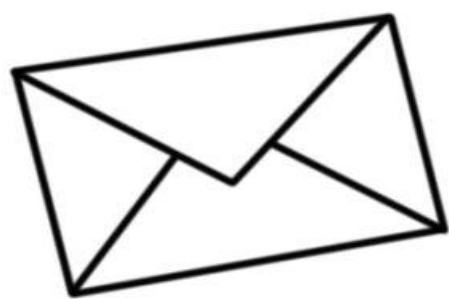
— Você confia em mim? — Joe perguntou a Scott.

— Sim, senhor.

— Bom. Segure esse pensamento.

Capítulo Três

Sem nada que Scott estivesse disposto a considerar o suficiente como aviso, Joe pegou-o, levantou-o sobre o alto do encosto do sofá e ele caiu. As



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Almofadas bem acolchoadas fizeram o seu pouso muito confortável, mas elas não fizeram nada para absorver o choque.

Scott se contorceu, tentando desesperadamente se levantar para uma posição sentada. O seu percurso ao longo do lado do sofá parecia ter roubado tanto o seu equilíbrio e coordenação. Ele se debateu como um peixe recém-desembarcado e apenas sentou-se a tempo de ver Joe lançar-se sobre o sofá para se juntar a ele.

Era impossível para Scott permanecer chocado por muito tempo, principalmente porque Joe lançou-se sobre ele no segundo em que ele tinha se recuperado a partir do seu pouso nada gracioso.

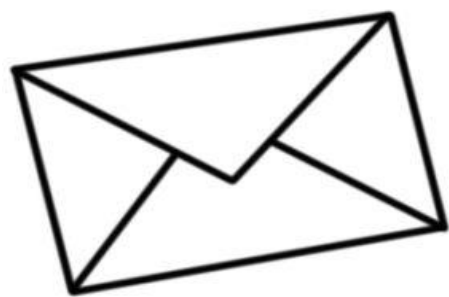
Os lábios de Joe cobriram a boca de Scott. Suas mãos puxaram a roupa de Scott.

— Você está autorizado a nos ajudar a ficar nus — Joe murmurou no beijo.

A partir de qualquer outro homem isso teria soado sarcástico. De Joe, parecia uma decisão perfeitamente sensata.

Um momento atrás, Scott não tinha permissão para fazer qualquer coisa, por isso foi bom que ele se sentou lá e se limitou a aceitar o que quer que Joe quisesse fazer com ele. Agora que ele tinha permissão, deitar de braços cruzados não era mais uma opção. Teria sido um crime perder esse tipo de oportunidade.

Scott arrancou a camiseta de Joe, empurrando-a para cima, tentando desesperadamente chegar à pele abaixo da camisa. Cada centímetro de Joe merecia ser adorado, e agora, Scott sabia que ele tinha tempo para fazer justiça a tarefa. Ele teria alegremente passado o resto de sua vida beijando e acariciando e se contorcendo sob o corpo do outro homem em um esforço concertado para tocar cada pedacinho dele ao mesmo tempo.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Scott estava prestes a agradecer a todos os anjos do céu que ele poderia finalmente sair daquela calça restritiva quando as mãos de Joe enrolaram primeiro o seu pulso direito, depois o esquerdo. Com ambos os braços de repente, presos ao assento do sofá em ambos os lados dos seus ombros, Scott estava preso, a braguilha tão firmemente presas como sempre.

Joe moveu as suas pernas para ficar em cima dos quadris de Scott e se levantou, separando os seus corpos para que ele pudesse olhar para ele.

— Meu.

Scott balançou a cabeça enquanto ele lutava para recuperar o fôlego.

— Seu — ele concordou.

Joe sorriu. Em algum momento, a camiseta tinha sido colocada de lado, por isso Scott não tinha um top.

Scott olhou entre os seus corpos. O pênis de Joe não estava mais escondido da vista por trás de camadas dolorosamente apertadas de tecido. Sua ereção estava orgulhosamente longe do seu corpo, curvando-se em direção ao seu estômago, duro e glorioso. Os dedos de Scott se contraíram, mas não havia nenhuma maneira que ele pudesse se libertar.

Sua permissão para tocar o seu amante tinha sido tirada dele tão facilmente como havia sido concedida.

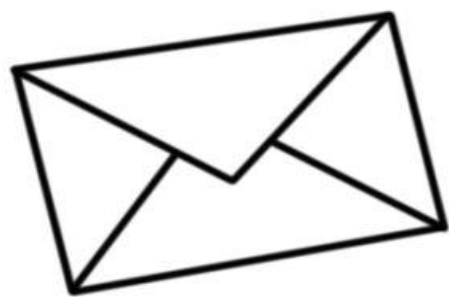
— Por favor? — Perguntou Scott.

Joe levantou uma sobrancelha. — Por favor, o quê?

— Senhor — Scott rapidamente corrigiu. — Por favor, senhor.

Joe sorriu, mas ele balançou a cabeça, também. — Diga-me o que você quer.

Scott ingeriu. Ele lambeu os lábios. — Seu pênis. — Ele ficou surpreso com o quão fácil foi admitir que ele queria algo mais do que qualquer restos de



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

afeto que Joe pudesse oferecer a ele por sua própria vontade. — Eu quero o seu pau, senhor.

Joe olhou para baixo, com algo que se parecia muito com sucesso brilhando nos seus olhos. — Onde?

Scott não deixou cair o olhar do rosto de Joe por um momento. Ele olhou diretamente nos olhos dele. — Minha boca, senhor.

Tinha que ser na boca. Scott não tinha certeza se seria capaz de manter a sanidade por tempo suficiente para tirar essa calça de couro. Ele precisava de Joe agora.



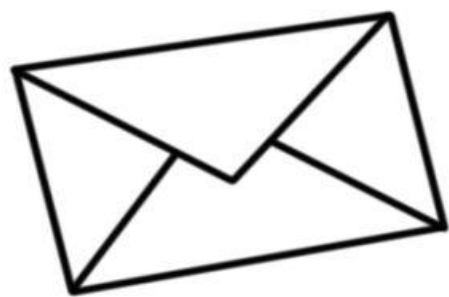
— Fique exatamente onde você está — Joe ordenou.

A cabeça de Scott balançou muito ligeiramente, como se ele estivesse prestes a acenar com a cabeça, mas lembrou-se a tempo de que ele não deveria se mover, não por qualquer motivo.

Joe sorriu. — Você pode mover os seus lábios, — ele permitiu. — Não seria muito divertido para qualquer um de nós, se você não conseguisse, não é?

— Eu entendo senhor. — Scott lambeu os lábios.

Joe soltou os pulsos de Scott e se endireitou, colocando o seu peso para trás sobre seus calcanhares, de modo que os quadris de Scott não estivessem presos debaixo dele.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Havia algo maravilhosamente erótico sobre a amarração de um homem no lugar com nada mais que uma simples ordem. Couro nunca poderia ter se entrelaçado em torno dos membros de Scott de forma mais segura do que as cinco simples palavras do seu mestre.

Fique exatamente onde você está. E não haveria mesmo qualquer escavação através das gavetas procurando a chave para a fechadura especial depois, também.

— Bom garoto — Joe murmurou, enquanto corria o seu olhar sobre o corpo semi-exposto de Scott. Sem realmente dar-lhe muito pensamento, Joe envolveu o seu punho em torno da sua própria ereção.

O pau de Scott estava preso dentro daquela calça muito bonita, mas Joe tinha fácil acesso ao seu próprio eixo e ele tinha se masturbando com a imagem mental de Scott tantas vezes, se masturbando com a visão da coisa real era quase uma segunda natureza.

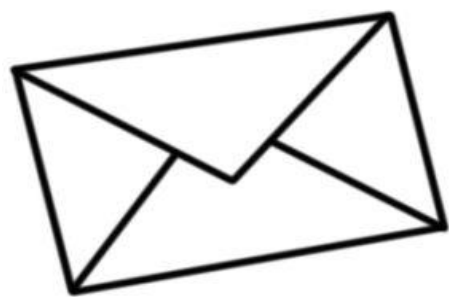
Scott choramingou.

Joe não precisava olhar para seu pênis para saber como ele parecia. Era muito mais divertido olhar Scott e vê-lo se contorcer mentalmente, porque ele não tinha permissão para se masturbar fisicamente.

Ele estava tão obviamente desesperado para gozar. As algemas de couro teriam sido uma bênção para ele. Se o couro o segurasse no lugar, teria sido fácil.

Joe estudou Scott com uma carranca frustrada se aprofundando na testa do submisso. Ele teria apostava tudo o que ele tinha no mundo que algo menos desafiador não teria sido tão divertido para Scott a longo prazo.

Havia algo em Scott que amava se esforçar para agradar. Sucedendo a fazer isso contra todas as probabilidades iria apenas fazer o seu orgasmo final, muito melhor. Joe sorriu. Assistindo o show não iria fazer a sua própria



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

eventual libertação ou qualquer dano. Suas dobras se encaixavam tão perfeitamente como os seus corpos sempre tiveram.

Com a mão ainda trabalhando no seu eixo, Joe levantou o peso para frente sobre os joelhos. Scott abriu imediatamente a boca, como se ele pudesse de alguma forma ser capaz de alcançar a ponta do seu pênis de lá.

O sorriso de Joe nunca vacilou. Cuidadosamente ele manobrou o seu caminho para baixo do sofá, ele trouxe o seu pau para perto da boca de Scott, apenas um centímetro ou dois de cada vez.

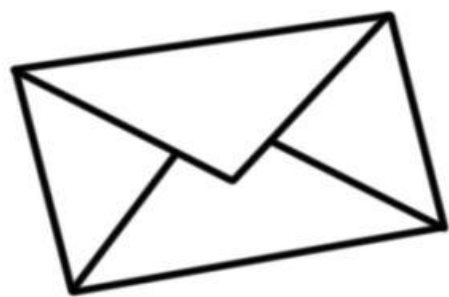
Scott choramingou. Ele mordeu o lábio inferior. Um momento depois, a sua língua umedeceu a pele que ele tinha chegado tão perto de tocar. Ele gemia baixo na parte de trás da sua garganta e engoliu rapidamente.

Ainda assim, Joe estava bem consciente de que havia um número muito maior de coisas que Scott não fazia. Ele não moveu os seus pulsos a partir do preciso local onde Joe havia prendido eles pela primeira vez contra o sofá. Ele não tentou gozar. Ele não reclamou. Ele não tentou apressar o processo.

Scott tomou o pouco de liberdade que Joe tinha dado aos seus lábios e boca e fez mais do mesmo, mas ele não pediu mais nada. Ele não tentou levar nada para si mesmo.

Finalmente, os joelhos de Joe descansaram em ambos os lados dos ombros de Scott. O braço do sofá por trás de Scott, levantando a sua cabeça e inclinando-a para frente. Sua posição colocou a sua boca para cima em um ângulo bonito para o pênis de Joe, quase como se o sofá tivesse sido projetado apenas para isso.

Joe acariciou-se novamente, ainda negando a Scott uma amostra. Scott mais uma vez abriu a boca em prontidão. Olhando para cima, ele



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

encontrou os olhos de Joe. Sem demanda. Não pedindo. Apenas aceitação completa e, muito possivelmente, um monte de esperança.

Joe guiou o seu pau para descansar contra o lábio inferior de Scott. Pré sêmen vazando da ponta e Joe cuidadosamente pintou os lábios de Scott com ele, marcando o outro homem como pertencente a ele de outra maneira.

Scott gemeu com uma dose extra de frustração, mas ele manteve a boca aberta e permaneceu imóvel para o seu mestre, enquanto Joe completou a tarefa.

Joe esperou vários segundos passar antes de assentir. Scott rapidamente lambeu os lábios, lambendo cada traço do sêmen que permaneceu lá e engolindo-o com prazer óbvio.

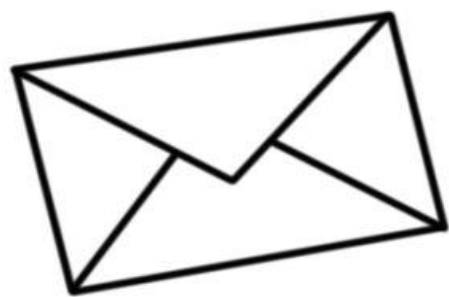
Scott abriu a boca em um apelo silencioso por mais. Desta vez, Joe cedeu. Ele ofereceu o seu pau na boca de Scott para o outro homem prová-lo corretamente.

Tão bonito como parecia, as suas posições nunca lhe permitiria se aprofundar, e Joe não tentou. Ele balançou os quadris, mais do que feliz em simplesmente desfrutar do deslizamento da cabeça do seu pênis para trás e para frente na língua de Scott.

Os olhos de Scott caíram fechados de prazer, mas Joe não ia deixar nada roubar a visão que estava diante dele, nem mesmo por um segundo. Ele manteve os olhos abertos e gravou cada detalhe do seu amante.

— Bom garoto.

Scott piscou abrindo os olhos quando ouviu o louvor, assim como pensou Joe. Seus olhos se encontraram. Joe sorriu para ele e empurrou seus quadris um pouco mais rapidamente, aumentando o atrito entre a língua de Scott e a ponta do seu pênis.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Teria sido tão fácil gozar na boca de Scott e senti-la contra o seu pênis, mas naquela noite Joe queria mais. Ele permaneceu onde estava, sem arriscar um orgasmo involuntário, provocando-se, tanto quanto ele fez com Scott.

— Eu quero a sua bunda — anunciou ele, cerrando os dentes para evitar de gozar.

Scott murmurou o que soava muito parecido com um reconhecimento de que era uma ideia maravilhosa.

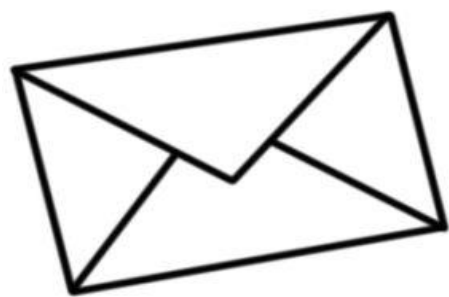
Joe torturou-se com apenas mais alguns golpes, antes de se afastar. — Você está autorizado a fazer absolutamente nada para nos acelerar — disse ele enquanto se arrastava para ficar de pé ao lado do sofá.

Scott lançou-se até ficar na frente dele, já lutando por sua própria liberdade.

Joe pegou um preservativo e lubrificante para fora do bolso traseiro da sua calça jeans, jogou-se no sofá, e estendeu a mão para ajudar Scott. Aparentemente decidindo que Joe seria muito mais rápido em lidar com o zíper, Scott pegou a camisinha, abriu e estendeu a mão para Joe em troca.

Cada movimento que Scott fez era forte e confiante. Ele não tinha permissão. Ele, evidentemente, não iria questioná-lo. Seus dedos em volta do eixo de Joe, firmando-o enquanto rolava o preservativo para baixo com a outra mão.

Joe conseguiu puxar o fecho de Scott para baixo apenas um segundo depois. Virando o outro homem, Joe o empurrou para o sofá. Scott reagiu com tempo de sobra para evitar a sua queda e ele voluntariamente se arrastou através das almofadas, apoiando-se no braço de longe, a fim de abrir espaço para Joe se ajoelhar atrás dele.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

A calça de Scott estava tão apertada, que teria levado muito mais paciência do que Joe possuía para esperar ele se contorcer totalmente para fora delas. O couro não foi empurrado para baixo mais de uma polegada a mais do que era absolutamente necessário antes de Joe deslizar os dedos escorregadios de lubrificante contra o buraco de Scott.

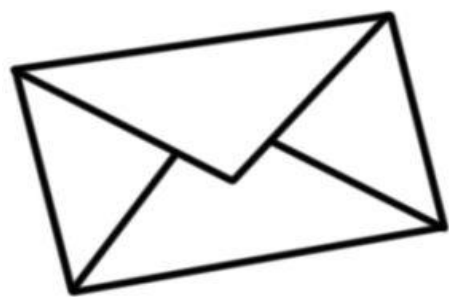
Trabalhando rapidamente, ele logo teve Scott pronto para ele. Firmando o outro homem com as mãos contra os quadris, Joe se alinhou atrás dele. Empurrando para frente, ele entrou profundamente dentro do corpo de Scott em um movimento duro. Nunca tinha sido tão difícil para ele evitar de gozar no primeiro impulso.



Scott freneticamente apertou o braço do sofá, metade para manter o equilíbrio, metade em um esforço desesperado para se controlar e não gozar muito em breve.

Era quase impossível evitar todo o prazer que corria por ele quando o pênis de Joe esfregou contra a sua próstata uma e outra vez. Como se determinado a conduzir Scott louco de necessidade, Joe entrando dentro dele, estabelecendo um ritmo implacável no momento em que os seus corpos se uniram.

Choramingando, Scott tentou espalhar os joelhos mais distantes no sofá encorajando-o. Não adiantava. Com a Calça enrolada em torno das suas coxas tornou impossível para ele abrir as pernas um centímetro se quer.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

À procura de outra opção, Scott abaixou a cabeça em direção ao braço do sofá. Arqueando as costas, ele ofereceu a sua bunda o mais alto que pôde. Ele não tinha certeza do que ele fez por Joe, mas a ligeira mudança no ângulo fez luzes brancas dançarem em espiral por trás das pálpebras de Scott.

Ele gritou, e tudo estava acabado. Todos os pensamentos de durar o suficiente para fazer disso a maior maratona que eles já tinham desfrutado juntos morreram, assim como um bom número de células cerebrais de Scott propensas a mais prazer.

Ofegante, Scott tentou se recompor o suficiente para pedir desculpas. Não houve tempo. O aperto de Joe nos quadris de Scott apertou até que ele sabia que haveria pequenas marcas vermelhas deixadas lá por algum tempo.

As estocadas de Joe aceleraram. Ele gritou menos de um minuto depois de Scott. Ele durou apenas o tempo suficiente para Scott se recuperar o suficiente para desfrutar da sensação de sentir o seu amante gozar também.

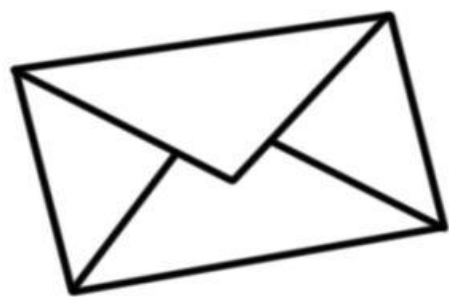
Joe caiu nas costas de Scott quando os seus quadris finalmente pararam. Alguns toques mais tarde, Scott percebeu que Joe estava dizendo a ele para endireitar as pernas e se deitar corretamente. Uma vez que ele entendeu a ordem, Scott estava mais do que feliz em obedecer. Ele rapidamente se contorceu ao redor até que ele deitou o seu corpo inteiro no sofá com a cabeça baixa no braço almofadado.

Joe separou os seus corpos, mas ele não tentou mudar a forma como ele se deitou sobre Scott de qualquer outra forma. O corpo de Joe cobria Scott da cabeça aos pés, quase todo o seu peso pressionando contra ele.

— Muito pesado? — Joe perguntou.

Scott sorriu. — Não, senhor. Se sente bem.

Joe fez um barulho vago e Scott sabia que ele tinha ouvido. Isso vibrou no peito de Joe e no torso de Scott. O espaço entre a pele de Joe e o



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

sofá era confortável e quente. Scott virou a cabeça ligeiramente em um esforço para tornar a sua posição cem por cento confortável.

Sua coleira se deslocou no seu pescoço, como se de propósito, só para lembrá-lo da sua presença.

— Você está bem com tudo? — Joe verificou depois de um tempo.

— Sim, senhor. — Scott só hesitou por um segundo antes dele timidamente falar novamente. — Obrigado por trazer todas as minhas coisas para cá esta noite.

— Não há problema — disse Joe, sua voz ainda grossa com uma mistura de relaxamento profundo e uma forte inclinação para o sono.

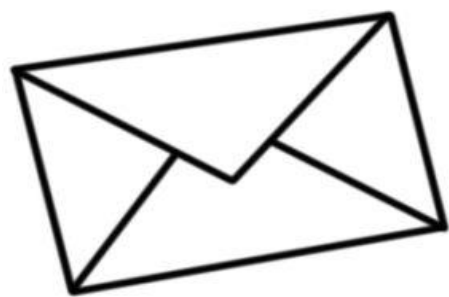
— Existe alguma razão específica para que você nunca ter tido um sofá antes, senhor? — Perguntou Scott, tão sonolento quanto o seu mestre, mas sabendo que ele esqueceria de perguntar se ele cedesse ao sono com a intenção de fazer a pergunta mais tarde.

— Nunca tive um sub que eu queria sentar e relaxar como estamos agora — disse Joe. Ele deu um beijo no pescoço de Scott e mudou o seu peso assim ele estava mais ao lado de Scott e diretamente em cima dele.

Ele não colocou qualquer distância extra entre eles, ele só mudou as suas posições para que pudessem ficar mais confortavelmente por muito mais tempo.

Scott sorriu. Sim, isso fazia sentido. Pertencer a Joe não era uma coisa temporária e fugaz. Caras tinham que estar confortáveis juntos, se eles iam ficar assim para sempre.

Scott tornou-se mais sério, sabendo que ainda havia algo não dito entre eles. Mesmo que Joe houvesse dito isso, Scott não estava inteiramente certo de como pronunciar as palavras ele mesmo, ou se era o momento certo.



HOTMANIAC

Apresenta ...

Empurrando o Envelope

Ele limpou a garganta. — Você vai pensar que eu sou um idiota sentimental se eu te dizer que eu te amo, senhor?

Joe deu uma risada profunda. — Eu não sou tão hipócrita a ponto de que eu iria me opor a você dizer isso a qualquer momento.

Scott fez uma careta. — Senhor?

— Que diabos você acha que diz nessa plaquinha no colar que você vai estar usando 24 horas por dia?

Scott encontrou a plaquinha com os dedos, mas ele percebeu que ele ainda não sabia o que a gravação dizia.

— De Joe para Scott, com amor — Joe sussurrou no seu ouvido.

Scott sorriu. Ele não disse nada antes de ambos adormecerem. Ele não precisava. Não havia nada a dizer.

Fim